



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 31/08/2026	Abertura 01/09/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	335,00							
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	325,00	325,00		325,00		Calmo	1.360	1.360
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	320,00	320,00	315,00	320,00		Calmo	1.360	1.360
Agronorte/IAC/Dama	8	8	300,00							
Sabia/Aguaia	7,5	8	280,00							

Feijão Preto	Apresentação						
Importado	Maquinado/50kg						
Extra T 1	Maquinado/30-60kg						
Extra T 1	A granel	265,00	265,00	260,00	265,00	Estável	
Comercial bom T 1	A granel	250,00	250,00		250,00	Estável	
comercial fraco T1	A granel						
comercial fraco T2	A granel						

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS	Total de Carioca:	2.720	2.720
	Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



Beneficiamento Compra
Secagem Venda
Representação de Cereais
jcfaturas@hotmail.com

(42) 9 9903-2288
(43) 9 9139-8319
(43) 9 8827-5690
(43) 9 9965-0531

Localização: Estrada colônia Terra Nova - a 1km do Trevo do Tronco - CEP 84197-400 - CASTRO - PARANÁ

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 31/08/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra		
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 31/08/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		280,00-290,00
Santa Fe de Goias	GO		280,00-305,00
Unaí	MG		280,00-305,00
Paracatu	MG		280,00-310,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-310,00
Castro	PR	160,00-230,00	220,00-260,00
Guaíra	SP		305,00
Lucas do Rio Verde	MS		290,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	31/08/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	ago/26	VAR %	ago/25
Carioca 10	335,00	-1,47	340,00	-8,85	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	325,00	-2,99	335,00	-7,97	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	315,00	-3,08	325,00	-9,47	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	300,00	-4,76	315,00	0,00	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	280,00				273,00	73,89	157,00
Carioca 7					263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	265,00	0,00	265,00	3,52	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00	6,67	225,00	60,71	140,00

COMENTÁRIO**MERCADO COMEÇA O MÊS NO COMPASSO DA ESPERA**

O mercado do feijão começa setembro com pouco movimento e muita cautela.

No Brás e na Bolsa, o volume ofertado/circulado está em torno de 2.700 sacas, concentradas nos feijões 8,5 e 9 de cor. Na abertura do mercado, nenhuma venda havia sido registrada.

As pedidas seguem praticamente nos mesmos níveis dos últimos dias. Mas fica a principal dúvida desta terça-feira: esses preços vão se sustentar quando o comprador aparecer ou o mercado vai precisar fazer algum ajuste ao longo do dia?

Na origem, em Minas Gerais e Goiás, produtores chegaram com pedidas entre R\$ 260 e R\$ 290 por saca. Os corretores estão disponíveis, mas a presença dos compradores, nesta manhã, é muito baixa. O mercado está aberto, mas ainda sem aquela disputa que confirma preço.

E o feijão premium?

Nos feijões 9,5 de cor, a pedida de R\$ 330 continua aparecendo, mas ainda é uma referência nominal. Com os compradores praticamente ausentes, não há negócio suficiente para confirmar esse valor.

Nos bastidores, circula entre os corretores a possibilidade de empresas chegarem ao mercado na faixa de R\$ 320. Mas, por enquanto, isso é apenas uma possibilidade. Sem negócio, não dá para transformar comentário em preço de mercado.

E talvez este seja o ponto mais importante desta manhã: o preço está sendo pedido, mas ainda precisa ser testado pelo comprador.

Feijão-preto

O feijão-preto mantém o cenário, com negócios acontecendo ao longo do dia e preços na faixa de R\$ 250 a R\$ 265 por saca.

Nossa leitura

O mercado começa setembro sem pressão clara de alta ou de baixa. Há produto, existem pedidas e os corretores estão posicionados, mas falta o principal ingrediente para confirmar a direção: comprador entrando e fechando negócio.

Por isso, hoje, mais do que olhar apenas para a pedida, é preciso acompanhar o preço efetivamente realizado.

É aí que o mercado vai mostrar se setembro começa apenas repetindo agosto ou se começa a construir um novo movimento.